

Banqueiros elogiam o discurso do Presidente 346

São Paulo - O pronunciamento do presidente Fernando Henrique Cardoso, em cadeia de televisão, ficou dentro das expectativas e não trouxe grandes novidades. Pelo menos três aumentos de impostos que vinham sendo cogitados ficaram confirmados: a elevação da alíquota da CPMF, aumento do Cofins e contribuição previdenciária dos servidores públicos. A maior expectativa está voltada para hoje, quando a equipe econômica deverá anunciar detalhes do ajuste fiscal. O volume de corte de gastos para o ano que vem, R\$ 8,7 bilhões, também ficou dentro do esperado.

Para o presidente do banco FonteCindam, Luiz Antônio Gonçalves, o sinal mais importante do discurso foi a defesa das reformas da Previdência e tributária. "É importante saber que esse ajuste, baseado em aumento de receita e cortes de despesa, é apenas para ganhar tempo até que sejam feitas as reformas", disse Gonçalves. Segundo ele, o aumento de impostos e corte de receitas só são suficientes para aliviar a situação das contas públicas por um ano, dando tempo para o ajuste estrutural.

A explicação do Presidente sobre as causas do déficit previdenciário e sua distribuição entre os setores público e privado procura antecipar o debate sobre o aumento das contribuições previdenciárias do setor público, assunto polêmico de negociação política difícil, lembra Gonçalves.

O diretor do banco Sudameris, Rafael Cardoso, concorda: "Sem reformas, esse ajuste não adianta nada", afirma. A reafirmação de que não haverá mudança no imposto de renda das pessoas físicas, que já tiveram aumento de alíquota no ano passado, durante o pacote das 51 medidas no mês de novembro, foi bem-vista.

O diretor da corretora Fair, Alberto Alves Sobrinho, acredita que as maiores novidades sobre o ajuste serão divulgadas hoje, com o detalhamento feito pela equipe econômica.

INDICADORES

DÓLAR		
	Compra	Venda
Comercial	R\$ 1,1914	R\$ 1,1922
Paralelo	R\$ 1,2550	R\$ 1,2780
Turismo	R\$ 1,1600	R\$ 1,2350

Ouro		
BM&F	grama	R\$ 11,44

Unir		
Outubro/98		R\$ 0,9611

Bolsas		
Bovespa		
Queda de 1,47%		(6.869 pontos)

BVRJ		
Queda de 1,80%		(23.679 pontos)

Juros		
CDB prefixado de 30 dias a 37,70% ao ano		

CDB pós-fixado de 182 dias a 14,33% ao ano		
---	--	--

CDI a 4,19%		
--------------------	--	--

Over a 4,19% ao mês		
----------------------------	--	--

Hot Money a 4,15% ao mês		
---------------------------------	--	--

Capital de giro a 43,33% ao ano		
--	--	--

	Tr	Tbr
26/10	1,0732%	2,7207%

CONSTRUÇÃO CIVIL		
Setembro/98		R\$ 395,23 (m²)

POUPANÇA		
28/10		1,8597%

ÍNDICE DE PREÇOS		
------------------	--	--

IGP-M/FGV		%
------------------	--	---

Agosto/98		- 0,16
-----------	--	--------

Setembro/98		- 0,08
-------------	--	--------

Acumulado no ano		1,58
------------------	--	------

Acumulado em 12 meses		3,47
-----------------------	--	------

IPC/FIPE		%
-----------------	--	---

Agosto/98		- 1,00
-----------	--	--------

Setembro/98		- 0,66
-------------	--	--------

Acumulado no ano		- 1,26
------------------	--	--------

Acumulado em 12 meses		0,05
-----------------------	--	------

ICV-DF/CODEPLAN		%
------------------------	--	---

Agosto/98		- 0,14
-----------	--	--------

Setembro/98		- 0,17
-------------	--	--------

Acumulado no ano		0,90
------------------	--	------

Acumulado em 12 meses		2,47
-----------------------	--	------

ICV/DIEESE		%
-------------------	--	---

Agosto/98		- 0,89
-----------	--	--------

Setembro/98		- 0,11
-------------	--	--------

Acumulado no ano		0,45
------------------	--	------

Acumulado em 12 meses		0,90
-----------------------	--	------

INPC/IBGE		%
------------------	--	---

Julho/98		- 0,28
----------	--	--------

Agosto/98		- 0,49
-----------	--	--------

Acumulado no ano		2,45
------------------	--	------

Acumulado em 12 meses		3,59
-----------------------	--	------